

## A Construção de Recursos Didáticos nas aulas de Geografia

Mariana Luiza Marques de Oliveira<sup>1</sup>

SILVA, Adilson T. B.; DOCENTE, Eduardo P. M.; NASCIMENTO, Rosemy Da Silva. **A Construção de Recursos Didáticos nas aulas de Geografia. A Produção do Conhecimento Geográfico.** Rio de Janeiro: Atena Editora, p. 43-50, 2018

Esta resenha trata do quinto capítulo da obra A Produção do Conhecimento Geográfico, que aborda uma série de livros publicados pela editora Atena. O capítulo intitulado A Construção de Recursos Didáticos nas aulas de Geografia, foi escrito por Adilson Tadeu Basquerote Silva, Eduardo Pimentel Menezes Docente e Rosemy Da Silva Nascimento, a partir da análise de dados obtidos por meio de observação e de entrevistas realizadas. Pensando no atual contexto da realidade escolar brasileira, o texto analisa a necessidade de refletir sobre o ensino da geografia, repensando as maneiras tradicionais de ensinar.

Ao contextualizar o histórico do ensino de Geografia, os autores destacam a necessidade de superar as metodologias tradicionais de memorização do conteúdo e da ideia de que a Geografia se limita ao papel dar conta da apresentação de dados e da descrição de países, regiões e lugares mencionados, para compreender que a Geografia pode ser uma grande ferramenta, quando promove diálogo com o conhecimento, propondo uma abordagem que permita à Geografia ser uma ferramenta eficaz para desenvolver a criticidade dos alunos em relação ao mundo, devendo “ser refletidos e teorizados espaços históricos e contraditórios, associando-os num constante movimento entre o vivido/percebido e o conceitual/teórico” (Castrogiovanni, 2003).

Eles enfatizam a importância de considerar os recursos didáticos como uma ferramenta muito eficaz no ensino da Geografia, que aproxima os alunos

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1577-6248>. E-mail: mariana.l.oliveira@ufv.br.

dos conteúdos e conceitos apresentados, facilitando o processo de assimilação e aprendizagem do indivíduo. No âmbito da educação, os recursos didáticos devem vir acompanhados de uma metodologia voltada ao entendimento da temática trabalhada, sendo essa, de escolha do professor, refletindo sobre a realidade vivida pelos alunos, e do lugar que eles ocupam na sociedade.

Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desse estudo incluíram a disciplina de “Recursos instrucionais aplicados à educação geográfica”, voltada aos estudos teóricos de educação geográfica e ambiental, que abrangeu análises e construção de recursos didáticos em sala de aula como cartografia, artes, entretenimento científico e tecnológicos digitais.

Além disso, foram realizadas entrevistas com estudantes de mestrado e doutorado de um programa de pós-graduação em Geografia. Dos entrevistados, treze atuam como professores na Educação Básica, na Graduação e Pós-graduação. Essas entrevistas tiveram como objetivo fazer uma análise e levantar discussões sobre a necessidade de “reestruturar o saber-fazer em sala de aula, buscando integrar os saberes geográficos com os saberes pedagógicos, desenvolvendo metodologias estimuladoras de ensino” (Silva; Menezes; Nascimento, 2018). Os depoimentos dos estudantes enfatizam a relevância da abordagem prática da disciplina, destacando a motivação gerada pela construção de recursos didáticos. A interação entre alunos e professores durante o processo de construção é apontada como uma oportunidade valiosa para experimentar, criar e refazer os recursos.

Os resultados e discussões do estudo destacam a importância de considerar o aluno como sujeito, incorporando suas experiências e singularidades para desenvolver metodologias inovadoras e ativas que estimulem o desenvolvimento do conhecimento geográfico dos alunos, a elaboração de outros questionamentos e facilitem a compreensão dos conceitos e conteúdos. A construção de recursos didáticos em sala de aula é apontada como uma prática que promove interação, compreensão de conceitos e conteúdos, como destaca Goulart (2014, p.28), “é no cotidiano da sala de aula

que o trabalho se efetiva. Sem muito interesse, reflexão e estudo, pouco pode ser feito”.

O estudo conclui ressaltando a importância da sala de aula como um espaço privilegiado para a construção do conhecimento geográfico. Destaca-se o posicionamento dos autores de que é papel do professor de Geografia ser condutor da reflexão acerca do ensino de geografia e refletir sobre sua prática pedagógica, e a partir disso, desenvolver metodologias didáticas que sejam eficazes em suas aulas, tornando a escola um “espaço de construção, discussão, questionamento, debate e de efetiva construção do conhecimento geográfico.”

